



## PRESENÇA DE INTOXICAÇÃO POR AGROTOXICOS EM UM GRUPO DE TRABALHADORES RURAIS

Aline de Souza Coelho<sup>1</sup>  
Iara Padilha<sup>1</sup>  
Rosineide Vieira Gois<sup>2</sup>  
Rita Cristina Martins<sup>2</sup>  
Hosana Nolasco dos Santos<sup>2</sup>  
Orientadora: Giselle Cristina Andrade Pereira<sup>2</sup>

Resumo:

Palavras chave: Agrotóxicos, risco a saúde, intoxicação.

**Introdução-** O termo agrotóxico tem expressão de produto tóxico, usado como defensivos agrícolas, estes foram produzidos com o intuito de modernizar a agricultura e aumentar sua produtividade (BARBOSA et.al. 2014). Mas todo esse incremento na produção agrícola traz efeitos negativos à saúde ambiental e principalmente do homem. Muitos agricultores rurais acabam se intoxicando por conta da exposição e utilização dos agrotóxicos (SOARES, PORTO, 2012), por não acreditarem nos malefícios que trazem a saúde e pela falta de utilização das EPI'S, tais intoxicações trazem sérios problemas de saúde ao produtor e afetam diretamente a qualidade de vida dos mesmos (MONQUERO, INÁCIO, SILVA 2009). Objetivo: Avaliar intoxicação em um grupo de trabalhadores rurais expostos a agrotóxicos.

**Metodologia-** Trata-se de uma pesquisa com caráter quantitativo, realizada no município de Ji-Paraná, no CEULJI/ULBRA, obteve-se a coleta de dados, através de um questionário semifechado, avaliação e laboratorial de 27 agricultores rurais residentes no município Estes trabalhadores foram pre selecionados pela EMATER no qual o critério de inclusão manusear agrotóxico. A coleta de dados foi realizada no dia seis de junho de 2016.

**Resultados e Discussão-** Quando analisado os dados se observou que os agricultores avaliados tinham entre 20 a 71 anos, sendo que 22,22% de 30 a 40 anos e 37,03% possuem de 40 a 50 anos. Em relação às patologias associadas 3,70% relataram depressão, neurite e epilepsia, 11,11% diabetes mellitus, 18,54% HAS, 22,22% alergias e 37,03% ansiedade. Quando analisado histórico familiar observou-se que na família 22,22% nasceram com má-formação. Em relação aos agricultores 7,43% apresentaram ITB (Índice tornozelo braquial) alterado e 22,22% sobrepeso. A significância dos sinais e sintomas específicos pela utilização de agrotóxico índices relativamente altos foram encontrados onde 29,62% de 10 a 15 sinais e sintomas, 44,44% de 1 a 6, ainda se observou que 96,29% apresentavam disfunção renal de grau 1, e 14,81% grau 2. Quando realizado avaliação neurológica, observou-se que 51,85% apresentaram força muscular alterada, 74,07% reflexos alterados e 14,81% sensibilidade e tônus muscular alterados. Ao analisar os exames laboratoriais viu-se que 77,77% apresentaram alterações nas células vermelhas, 51,85% nas células brancas, 3,70% alterações plaquetárias, 55,55% mostrou perfil lipídico alterado, e 25,92% alterações renais e 66,66% com níveis de colinesterase plasmática diminuído.

### Considerações Finais-

As alterações de saúde encontradas nos trabalhadores rurais são compatíveis com intoxicação.

Conhecer o perfil de saúde do trabalhador rural é importante, uma vez que a presença de alguns sinais e sintomas são sugestivos de intoxicação e podem ser reduzidos se houver uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPI). Para evitar estas intoxicações é fundamental o envolvimento da equipe de saúde.

### Bibliografia

- BARBOSA, R.S., et al. **Exposição Ocupacional aos Agrotóxicos: Um Estudo Bibliográfico.** Revista Intertox de Toxicologia, Risco Ambiental e Sociedade, v. 7, n. 1, p. 50-61, 2014.
- MONQUERO, P.A. INÁCIO, E.M. SILVA, A.C. **levantamento de agrotóxicos e utilização de equipamento de proteção individual entre os agricultores da região de araras.** Arq. Inst. Biol. São

<sup>1</sup> Acadêmicas dos cursos da área da saúde do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná (CEULJI/ULBRA). E-mail: alinecoelho1994@gmail.com

<sup>2</sup> Docentes dos cursos da área da saúde do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná (CEULJI/ULBRA). E-mail: gisellekristina@yahoo.com.br



# XXIII Salão de Iniciação Científica

Paulo, 2009. SOARES, Wagner Lopes, PORTO, Marcelo Firpo de Souza. **Uso de agrotóxicos e impactoseconômicos sobre a saúde.** Rev SaúdePública 2012.